

JORGE WILHEIM

PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES

Planejamento Urbano de São Paulo na Gestão de 2001 – 2004. In: GASPAR,R.; AKERMAN, M.; GARIBE, R., org. **Espaço Urbano e Inclusão Social: a gestão pública na cidade de São Paulo (2001-2004).** São Paulo, Fundação Perseu Abramo.

2006

Realizaciones de una política urbanística en São Paulo In: ESPAÑA. Ministerio de Vivienda. Dirección General de Urbanismo y Política de Suelo. **Ciudad y Territorio.** Madrid, Estudios Territoriales, Revista 145/146.

2005

La independència en la globalización. Observatorio Argentina/ The New School/ Fundación Octubre/ Caras y Caretas.

2005



A obra pública de Jorge Wilheim.
São Paulo, DBA. Fotos de Nelson Kon.

2003

“Este é um livro sobre a vida e as cidades, e sobre a vida de Jorge Wilheim, um dos mais inovadores urbanistas de nosso tempo”. Manuel Castells

Edições em português e inglês.



Metrópoles e Faroeste no século XXI.
In: **Brasil: um século de transformações.** SACHS, I.; WILHEIM, J.; PINHEIRO, P.S., org. São Paulo: Companhia das Letras.

2001

“Reunindo trabalhos de dezenove especialistas, este livro é como um grande mapa do Brasil, das mudanças que se operaram em seu relevo econômico, político, social e cultural ao longo do século XX. Colhendo e analisando dados, interpretando-os, repensando proposições de cunho teórico, propondo veios novos de compreensão, os ensaístas chegam a uma imagem consistente do país, caracterizada em primeiro lugar pela lucidez conceitual e pela densidade crítica.”

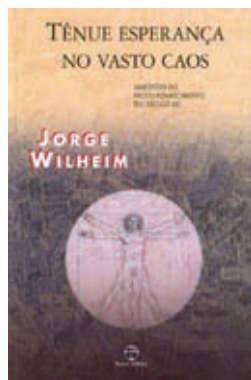


Por que reformar as instituições. In: **Sociedade e Estado em transformação**. PEREIRA, L.C.B.; WILHEIM, J.; SOLA, L., org. São Paulo: UNESP; Brasília: ENAP.

2001

Temas abordados pelos conferencistas e debatedores do seminário “Reforma do Estado e Sociedade”, realizado em 1998 pelo Conselho de Reforma do Estado e pelo Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, revistos e parcialmente editados para compor o presente livro.

Este livro oferece uma contribuição para o entendimento das relações entre Estado e sociedade neste final de século, quando cresce o papel da sociedade civil, já não apenas objeto de regulação do Estado, mas, também agente de sua forma.



Tênuê Esperança no Vasto Caos: questões do proto-renascimento do século XXI. São Paulo, Paz e Terra.

2001

O autor volta a ocupar-se da perspectiva futura de nossa vida urbana, tecendo considerações sobre o estado atual de caos que define como um período de transição da história e não de mera fase de ajuste para uma economia globalizada.

Propõe, como tênuê esperança para superar o presente caos, a hipótese da construção de um novo ciclo humanista, a ser conhecido pelos historiadores do futuro como “o Renascimento do século XXI.”



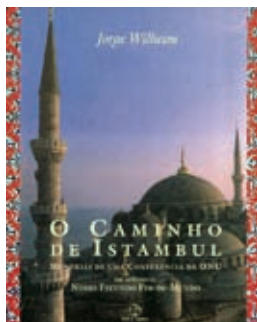
Intervenções na paisagem urbana de São Paulo. São Paulo, Instituto Florestan Fernandes/ Jorge Wilhelm Consultores Associados.

2000

Subsídio ao debate e à formulação de estratégia de intervenção urbanística em ações sócio-ambientais para cidade de São Paulo, por iniciativa do executivo municipal.

O contexto da atual Gestão Social In: RICO, E.M.; RAICHELIS, R., org. **Gestão social**: uma questão em debate. São Paulo, EDUC/ IEE.

1999



O Caminho de Istambul: memórias de uma conferência da ONU. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
Em apêndice: “Nosso fecundo fim de mundo”

1998

Este é um diário de bordo de muitas viagens, de muitos encontros marcantes, dos cautelosamente diplomáticos aos afetuosamente informais. E viagem ao palco e às coxias das Nações Unidas, desvendando passo a passo a montagem e a operação da conferência mundial sobre o futuro das cidades, que atraiu em 1996, 20 mil pessoas para Istambul. Mas viagem também ao futuro próximo, através de dez idéias básicas sobre a situação e as perspectivas da humanidade, que conduziram ao projeto elaborado pelo autor para a conferência Habitat 2, orientado basicamente para o resgate da solidariedade nas cidades do mundo em que a trama social se esgarça perigosamente.

Challenges for Planning in the Present Transitional Period. In: **Economies et Sociétés**: Développement, croissance et progrès. PASSARIS, S.; VINAVER, K., org. Paris, Cahiers de l'ISMÉA.

1998

A globalização e o espaço urbano. In: JUNG, W.; resp. **A globalização entre o imaginário e a realidade**. São Paulo, Centro de Estudos Konrad Adenauer Stiftung, Pesquisas nº 13.

1998

O Planejamento como Desafio. In: COIMBRA, J.A. et al. **Do Alicerce ao Teto**. São Paulo, Texto Novo.

1996

A Presença das Cidades. In: MONTEIRO, S.; KAZ, L., coord. **Presença do Brasil**. Rio de Janeiro, Alumbramento.

1996

Ambiente Urbano. In: VIEIRA, P.F.; RIBEIRO, M.A.; FRANCO, R.M.; CORDEIRO, R.C., org. **Desenvolvimento e Meio Ambiente no Brasil**: a contribuição de Ignacy Sachs. Porto Alegre: Pallotti; Florianópolis, APED.
(Edição bilingüe)

1991/1998



Fax - Mensagens de um Futuro Próximo. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

1994

“Para onde nos levarão a crescente tecnificação da produção, o abuso dos recursos naturais, o desemprego tecnológico, a intolerância e os nacionalismos que apontam para as tensões sociais do fim deste milênio? Uma misteriosa conexão de fax proporciona a um pesquisador de nosso tempo alguns flashes do futuro.”

Editado em inglês em 1996.



Planejamento Urbano: instrumento para o desenvolvimento do município. In: **Municipalismo**. QUÉRCIA, O., org. São Paulo, Cidade Press.

1986



Espaços e Palavras. São Paulo, Projeto. (Cadernos brasileiros de arquitetura, v.15).

1985

Reflexões sobre as 30 obras do arquiteto, realizadas em 30 anos de prática profissional, distribuídas em 4 capítulos: Planos: praças ou gavetas, Abrigando o coletivo, A morada dos outros e O liberal não liberto. Esta publicação é o Volume 15 da coleção Cadernos Brasileiros de Arquitetura.



Prefácio, A pedagogia da participação, Discutir as necessidades e Metrôpole e crise: o caso de São Paulo. In: SÃO PAULO. Secretaria Municipal do Planejamento. **América Latina: crise nas metrôpoles.** São Paulo, Projeto.

1985

Texto baseado no seminário “As Metrôpoles Latino-Americanas frente à crise: experiências e políticas” com colaboração de PERELMUTTER, B e equipe Deinfo/ SEMPLA.

Brasil: situación y planificación. Una introducción. In: MADRID. Secretaria General de SIAP. **Planificación y Desarrollo en Brasil.** Talleres Varfer Hnos, v.XVI, n.64.

1982



Projeto São Paulo: propostas para a melhoria da vida urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

1982

O objetivo do “Projeto São Paulo” é contribuir, mediante propostas técnicas, ao debate político. Às questões urbanas devem corresponder políticas urbanas. Estas devem ser informadas por conceitos que transcendem à resolução isolada de cada problema: se focalizarmos apenas cada árvore, deixando de enxergar a floresta, ao nos embrenharmos nela poderemos evitar algumas colisões, mas certamente perderemos o rumo. Uma política urbana não é mera somatória das resoluções de problemas; ela as integra com coerência, dentro de um quadro definido e a partir de um denominador comum.



Planejando para o desenvolvimento; pronunciamento de Jorge Wilhelm, Secretário de Economia e Planejamento. São Paulo (Estado), Secretaria de Economia e Planejamento. Documentos,15.

1972

Reflexão crítica sobre conceitos considerados importantes para o amadurecimento do planejamento no Brasil.



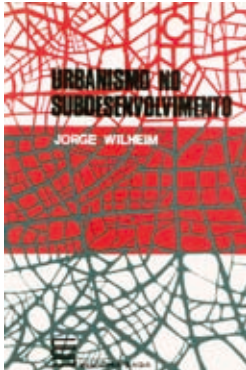
Cidades: o substantivo e o adjetivo. São Paulo, Perspectiva. Debates; 114

1976

“O presente livro começou a ser pensado em 1970, ao preparar um seminário para pós-graduados no Massachusetts Institute of Technology; e foi completado em 1972, ao ser convidado a dar um ciclo de 8 conferências sobre planejamento, em Lisboa. Tratava-se de um seminário compacto de reciclagem a nível de pós-graduação multidisciplinar, com o objetivo de “sacudir idéias”. A edição de 2003 atualiza informações e comenta o que mudou no mundo das cidades entre 1976 e 2003.

Vivienda. In: SINGER, org. **Urbanización y Recursos Humanos:** El caso de San Pablo. Buenos Aires, Editora SIAP

1973

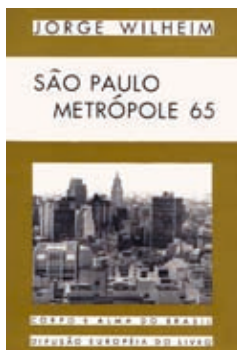


Urbanismo no Sub-desenvolvimento.
Rio de Janeiro, Saga

1970

Urbanismo no Subdesenvolvimento é uma meditação com exemplos, um convite à polêmica e à revisão da prática profissional do urbanismo, um campo que atinge arquitetos, sociólogos, economistas, engenheiros, psicólogos; é uma coletânea de dados e informações úteis para universitários e leitura informativa para todos os que desejam compreender a natureza e dinâmica da cidade em que vive.

O livro foi também editado na Argentina e traduzido para a língua persa, pela Universidade Nacional de Teerã, em 1978.



São Paulo Metrópole 65: subsídios para seu plano diretor. CARDOSO, F.H., dir. São Paulo, Difusão Européia do Livro. Coleção Corpo e Alma do Brasil.

1965

No presente livro o arquiteto investiga quais os motivos do atraso no setor do planejamento territorial e urbano e centra sua análise sobre uma cidade extremamente necessitada de planejamento: S. Paulo, metrópole, em 1965. O autor propõe um roteiro para a elaboração do plano diretor de S. Paulo e anexa valiosos textos, dados e informações coletadas de fontes diversas e até então não reunidas nem publicadas.



Nova Paulista. **Revista Acrópole.**

1964

O projeto de aproveitamento integral do espigão central de São Paulo, sob o título de Nova Paulista, foi objeto de estudo publicado também no livro São Paulo Metrópole 65. Partindo do processo histórico e caracterização da região, definem-se duas premissas básicas para elaboração de um plano diretor.



Brasília: Ante-projeto de Plano Diretor. **Revista Habitat**, São Paulo, n.40/1.

1957

O artigo refere-se à proposta apresentada pela Jorge Wilhelm Arquitetos Associados e consultores ao concurso para o plano-piloto de Brasília.

Diversos artigos em importantes veículos de comunicação, tais como:

Jornais: Estado de São Paulo, Diário do Comércio, Folha de São Paulo, Gazeta Mercantil, Valor Econômico e Última Hora.

Revistas: Acrópole, Wish Report, Época, AU, Mirante das Artes e Gestor.